



## Editorial

### Fluxo Contínuo e Seção Temática Biologia e Conservação de Morcegos no Brasil

*Carolina Blefari Batista, UniCerrado*

*Maria Clara do Nascimento, Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG*

*Jerusa Maria de Oliveira, Universidade Federal de Alagoas/UFAL*

*Cíntia da Costa, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS*

*Rafael Arruda, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT*

*Onildo João Marini Filho, ICMBio*

*Fernanda Oliveto, ICMBio*

Esta edição da revista Biodiversidade Brasileira reúne nove artigos que trazem resultados de trabalhos com morcegos em áreas protegidas brasileiras. Morcegos compõem o segundo grupo mais diverso de mamíferos em riqueza de espécies, e o primeiro em termos funcionais. Desta forma, configuram um grupo animal que pode ser modelo para uma ampla gama de questões ecológicas relativas à gestão em conservação. Reunir trabalhos em uma seção temática dá suporte para que tomadores de decisão tenham referencial teórico para aplicar normativas relacionadas à conservação dos morcegos. Adicionalmente, morcegos também são importantes quando planejamos monitoramento ambiental. E isso se torna ainda mais evidente quando pensamos no crucial papel que têm quanto aos serviços ecossistêmicos, incluindo serviços relacionados à produção agrícola.

O Brasil é um país com dimensões continentais, que abriga uma incrível diversidade de ecossistemas. Diante desse cenário, e apesar de contar com o Sistema Brasileiro de Unidades de Conservação, parte dessa diversidade ecossistêmica não está totalmente protegida. É necessária uma forte mudança na política de criação e de garantia de perpetuidade das unidades de conservação (UCs) em todas as esferas administrativas, pois só teremos sucesso na conservação de espécies biológicas se esta for considerada de maneira sinérgica com a proteção de ecossistemas. Uma forma de apoiar a manutenção das UCs é realizar a divulgação do conhecimento científico produzido dentro delas, o que permite apoiar, com informações qualificadas, a implementação dos planos de ação, bem como subsidiar estudos, em longo prazo, em programas de monitoramento da biodiversidade.

Com esta edição, o ICMBio divulga os resultados de estudos realizados com morcegos em UCs, nas esferas federal, estadual e municipal. A ideia foi trazer um panorama de como está o conhecimento da fauna de morcegos em áreas de conservação brasileiras. Cada nova descoberta no universo dos morcegos revela a complexidade nas interações intraespecíficas e com o ambiente. Esperamos que os trabalhos aqui apresentados sejam estimulantes ao estudo da fauna de morcegos do Brasil, pois ainda há muito a descobrir sobre esses seres fantásticos.

Os seis artigos recebidos em fluxo contínuo tratam de temas relacionados à ecologia, biodiversidade, conservação e etnobotânica, desde os ecossistemas do rio Araguaia até as áreas de manejo florestal comunitário no Pará; abrangem os visitantes da Floresta Nacional do Tapajós e a entomofauna em áreas de restauração. Passam também pelo estudo etnobotânico de plantas medicinais e dormência de sementes do Cerrado. Temas, portanto, que vão ao encontro de boa parte das linhas editoriais da revista BioBrasil.

*Os Editores*

